Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

Data da Revisão: 13/09/2023

Ano: 2023

Revisão Nº: 1

Alterações modificativas orçamentais da despesa

Código		Descrição	Despesa					Observações
			Dotações Atuais	Modificações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
Orgânica	Rubrica			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especial		
D1		**Despesas com o pessoal**	**48 792,08**	**3 094,57**	**1 000,00**	**0,00**	**50 886,65**	
D1.1		**Remunerações certas e permanentes**	**48 792,08**	**3 094,57**	**1 000,00**	**0,00**	**50 886,65**	
01	01010401	Pessoal em funções	18.847,08	1.103,67	0,00	0,00	19.950,75	
01	01010701	Serviço de jardinagem	9.270,00	1.492,53	0,00	0,00	10.762,53	
01	01010703	Serviço de recursos humanos, contratação pública e outros	2.880,00	0,00	1.000,00	0,00	1.880,00	
01	010110	Gratificações	14.653,82	361,47	0,00	0,00	15.015,29	
01	010114	Subsídios de férias e de Natal	3.141,18	136,90	0,00	0,00	3.278,08	
D2		**Aquisição de bens e serviços**	**32 161,65**	**7 895,00**	**5 500,00**	**0,00**	**34 556,65**	
01	02010201	Gasolina	300,00	50,00	0,00	0,00	350,00	
01	02010202	Gasóleo	500,00	50,00	0,00	0,00	550,00	
01	020104	Limpeza e higiene	3.100,00	500,00	0,00	0,00	3.600,00	
01	020108	Material de escritório	7.000,00	0,00	5.500,00	0,00	1.500,00	
01	020115	Prémios, condecorações e ofertas	800,00	500,00	0,00	0,00	1.300,00	
01	020117	Ferramentas e utensílios	493,85	50,00	0,00	0,00	543,85	
01	020121	Outros bens	2.500,00	1.000,00	0,00	0,00	3.500,00	
01	020202	Limpeza e higiene	700,00	100,00	0,00	0,00	800,00	
01	020209	Comunicações	1.500,00	300,00	0,00	0,00	1.800,00	
01	020220	Outros trabalhos especializados	13.967,80	5.000,00	0,00	0,00	18.967,80	
01	020225	Outros serviços	1.300,00	345,00	0,00	0,00	1.645,00	
D6		**Aquisição de bens de capital**	**87 900,00**	**5 000,00**	**35 551,86**	**0,00**	**57 348,14**	
01	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	62.800,00	0,00	30.521,86	0,00	32.278,14	
01	07010405	Parques e jardins	10.000,00	5.000,00	0,00	0,00	15.000,00	

Produto licenciado a: Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

© Núcleo Data - Consultoria e Programação Informática, Lda

Alterações modificativas orçamentais da despesa

Código		Descrição	Despesa					Observações
			Dotações Atuais	Modificações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
Orgânica	Rubrica			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especial		
01	07010412	Cemitérios	10.100,00	0,00	30,00	0,00	10.070,00	
01	07010413	Outros	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	
T o t a l			**168 853,73**	**15 989,57**	**42 051,86**	**0,00**	**142 791,44**	

Orgão Executivo

Em 13 de Setembro de 2023

Orgão Deliberativo

Em 25 de Setembro de 2023

Produto licenciado a: Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

© Núcleo Data - Consultoria e Programação Informática, Lda

Alterações modificativas orçamentais da receita

Rubricas	Tipo	Descrição	Previsões iniciais	Receita				Observações
				Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
				Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos especiais		
R1		**Receita fiscal**	**0,00**	**2 585,00**	**0,00**	**0,00**	**2 585,00**	
R1.1		**Impostos diretos**	**0,00**	**2 585,00**	**0,00**	**0,00**	**2 585,00**	
010202	M	Imposto municipal sobre imóveis	0,00	2.585,00	0,00	0,00	2.585,00	
R5		**Transferências e subsídios correntes**	**193 381,71**	**27 760,00**	**50 907,29**	**0,00**	**170 234,42**	
R5.1		**Transferências correntes**	**193 381,71**	**27 760,00**	**50 907,29**	**0,00**	**170 234,42**	
R5.1.1		**Administrações públicas**	**187 211,71**	**24 660,00**	**46 126,95**	**0,00**	**165 744,76**	
R5.1.1.1		**Administração central-Estado**	**84 867,00**	**2 523,00**	**2 749,88**	**0,00**	**84 640,12**	
06030104	M	Fundo de Financiamento das Freguesias	69.198,00	0,00	2.749,88	0,00	66.448,12	
06030105	M	Artigo 38º, nº 8 da Lei 73/2013	15.669,00	2.523,00	0,00	0,00	18.192,00	
R5.1.1.5		**Administração local**	**102 344,71**	**22 137,00**	**43 377,07**	**0,00**	**81 104,64**	
0605010101	M	Protocolo de delegação de competências	39.344,71	22.137,00	0,00	0,00	61.481,71	
0605010102	M	Protocolo especial de obras	63.000,00	0,00	43.377,07	0,00	19.622,93	
R5.1.3		**Outras**	**6 170,00**	**3 100,00**	**4 780,34**	**0,00**	**4 489,66**	
06010101	M	Empresas públicas	5.700,00	0,00	4.760,34	0,00	939,66	
06010201	M	Donativo	20,00	0,00	20,00	0,00	0,00	
06010299	M	Outros	20,00	100,00	0,00	0,00	120,00	
06070101	M	Anafre	230,00	1.500,00	0,00	0,00	1.730,00	
060801	M	Famílias	200,00	1.500,00	0,00	0,00	1.700,00	
R6		**Venda de bens e serviços**	**20,00**	**1 500,00**	**0,00**	**0,00**	**1 520,00**	
070201	M	Aluguer de espaços e equipamentos	20,00	1.500,00	0,00	0,00	1.520,00	
R8		**Venda de bens de investimento**	**19 000,00**	**0,00**	**7 000,00**	**0,00**	**12 000,00**	
090401030102	M	Concessões de terrenos no cemitério de Caramos	4.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	
090401030201	M	Concessões de capelas no cemitério de Macieira da Lixa	15.000,00	0,00	5.000,00	0,00	10.000,00	

Produto licenciado a: Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

© Núcleo Data - Consultoria e Programação Informática, Lda

Alterações modificativas orçamentais da receita

Rubricas	Tipo	Descrição	Receita					
			Previsões iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Observações
				Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos especiais		
T o t a l			**212 401,71**	**31 845,00**	**57 907,29**	**0,00**	**186 339,42**	

Orgão Executivo

Em 13 de Setembro de 2023

Orgão Deliberativo

Em 25 de Setembro de 2023

Produto licenciado a: Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

© Núcleo Data - Consultoria e Programação Informática, Lda

Gabinete da Presidência
E-mail: presidente@macieiradalixa-caramos.pt
www.macieiradalixa-caramos.pt

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos

Lúcia Manuela Mesquita da Silva

Rua das Pereiras, 79

4615-409 Macieira da Lixa

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		GAP/AF_	18 -09-2023

Assunto: **Atividade da União de Freguesias**

Nos termos da alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro e no cumprimento de tais preceitos legais, submeto a V. Exa. e à Assembleia de Freguesia, informação escrita, que anexo, para ser apreciada na sessão ordinária do órgão a que V. Exa. preside, a ter lugar no próximo dia **25 de setembro.**

Com os meus melhores cumprimentos,

O Presidente da União de Freguesias

Assinado por: **MARCO CÉSAR TEIXEIRA DA SILVA**
Num. de Identificação: 11845544
Data: 2023.09.14 23:50:27+01'00'

Nos termos do disposto na alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, passo a elencar a atividade da União:

- ✓ Manutenção geral/limpeza e espaços verdes da Casa das Colectividades;
- ✓ Manutenção geral/limpeza e espaços verdes dos Centros Escolares;
- ✓ Manutenção geral/limpeza e espaços verdes do Parque de Lazer de Macieira;
- ✓ Manutenção e limpeza dos Cemitérios;
- ✓ Manutenção de espaços verdes;
- ✓ Manutenção geral / limpeza das Casas Mortuárias;
- ✓ Manutenção e limpeza dos Fontanários Públicos;
- ✓ Manutenção e limpeza da envolvente ao Campo de Jogos de Macieira da Lixa;
- ✓ Manutenção e limpeza dos itinerários locais de freguesias; itinerários locais municipais e itinerários secundários municipais;
- ✓ Manutenção e limpeza de caminhos pedonais, florestais;
- ✓ Manutenção e reparação de pequenos arranjos nos Centros Escolares;
- ✓ Manutenção e Limpeza das sarjetas e sumidouros;
- ✓ Manutenção de espaços públicos;
- ✓ Manutenção e limpeza das sedes das Freguesias;
- ✓ Fornecimento de material expediente aos centros escolares;
- ✓ Controlo da manutenção da iluminação pública;
- ✓ Comunicação de fugas de água da rede pública municipal;
- ✓ Diversas diligências com a CMF sobre inúmeras solicitações da União;
- ✓ Reuniões de Executivo;
- ✓ Audiências com os Fregueses;
- ✓ Acompanhamento do trabalho do assistente operacional;
- ✓ Encaminhamento de exposições à C.M.F;
- ✓ Diversas diligências - Unidade Local de Proteção Civil;
- ✓ Elaboração de inquéritos administrativos de diversas empreitadas;
- ✓ Comunicação prévia de abertura de diversas empreitadas;
- ✓ Publicações no portal basegov.pt;
- ✓ Elaboração de conta final de empreitadas;

- ✓ Comunicação de avarias na rede pública de iluminação à E-Redes;
- ✓ Diversas diligências administrativas, inumações, transladações, e averbamentos;
- ✓ Diligências com a Policia Municipal no âmbito da Proteção Civil;
- ✓ Acompanhamento diário do trabalho realizado pelos colaboradores;
- ✓ Acompanhamento da equipa de Limpeza da Câmara Municipal;
- ✓ Acompanhamento do controlo e eliminação dos ninhos de vespa velutina ou vespa asiática;
- ✓ Monitorização contínua e permanente das famílias em carência económica, junto da rede de parceiros na área social do concelho;
- ✓ Assembleia de Freguesia;
- ✓ Assembleia Municipal;
- ✓ Colocação de saibro no Parque de estacionamento do Parque de Lazer;
- ✓ Colocação de saibro nas bermas da Rua do Seixoso;
- ✓ Inscrições Passeio Sénior;
- ✓ Colocação de baldes e vassouras nos cemitérios;
- ✓ Reunião com a CMF – Festas de Elevação de Lixa a Cidade;
- ✓ Cerimónias da Elevação de Lixa a Cidade;
- ✓ Sorteio – Cortejo das Flores;
- ✓ Ensaios-Cortejo das Flores;
- ✓ Manutenção dos Fontanários da Porta, Mouta e Eira;
- ✓ Reparação do caminho de Outeiro, nomeadamente a colocação de saibro;
- ✓ Acompanhamento das obras de colocação de Saneamento na Rua da Maçorra, Alto da Paixão;
- ✓ Presidência Aberta da CMF a Caramos;
- ✓ Presença nas comemorações de Felgueiras a Cidade;
- ✓ Presença no Bike tour da Lixa
- ✓ Presença no almoço convívio dos Vicentinos de Macieira;
- ✓ Reparação do piso da Viela dos Lameirões;
- ✓ Colocação de betuminosos no alargamento do cruzamento da Rua das Veigas e da rua do Paço;
- ✓ Festas de s. Marta – Procissão;
- ✓ Abertura das Inscrições para o Convívio à Malafaia;
- ✓ Reunião com a comissão de Festas das Vitóris;
- ✓ Presença no Vinho Verde & Street Food;
- ✓ Presença no Festival da Francesinha;
- ✓ Encaminhamento de águas pluviais na rua da Toutosa;
- ✓ Reparação do Pavimento da Viela dos Lameirões;
- ✓ Festas de S. Roque-Procissão;
- ✓ Reparação do Pavimento na Rua Senhor das Varandas;
- ✓ Visita aos Centros Escolares – Inicio do ano Escolar;
- ✓ Festas das Vitórias- Cortejo das Flores;
- ✓ Festas das Vitórias – Procissão;
- ✓ Acompanhamento das obras do saneamento em Macieira, nomeadamente na Rua da Boavista e Rua da Azenha;
- ✓ Acompanhamento das obras – cobertura- Centro Escolar de Caramos;

- ✓ Reunião com as Coordenadoras dos Centros Escolares;
- ✓ Convívio Sénior – Malafaia 2023;
- ✓ Limpeza do fontanário de Vila Nova- Vandalismo;
- ✓ Diligências com as Infraestruturas de Portugal sobre a EN-101-4, nomeadamente, o estado do piso e a limpeza das bermas.

BANCO CCA	DÍVIDAS A MÉDIO E LONGO PRAZO
22.057,61€	**0€**

Ordem do dia
Ponto n.º 07

Sessão ordinária de
2023.06.27

MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA /UNIÃO DE FREGUESIAS DE _____ - Presente a deliberação tomada na reunião extraordinária da Câmara Municipal de 2023.06.22, do seguinte teor: ----------

"MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA /UNIÃO DE FREGUESIAS DE _____ – Presente a proposta do Senhor Presidente, acompanhada da minuta do contrato interadministrativo, em anexo.----------

Deliberação – A Câmara Municipal delibera aprovar e submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização, a presente proposta de minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Felgueiras e a Junta de Freguesia / União de Freguesias de _____, nos termos previstos na alínea m) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.----------

Esta deliberação foi tomada por unanimidade."----------

Deliberação: - A Assembleia Municipal delibera, nos termos previstos na alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Felgueiras e a Junta de Freguesia / União de Freguesias de _____, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal.----------

Esta deliberação foi tomada por **47** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções. Encontravam-se na sala **47** membros dos **47** que compõem a Assembleia Municipal. ----------

Esta deliberação foi aprovada em minuta no final da reunião por **47** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções. Encontravam-se na sala **47** membros dos **47** que compõem esta Assembleia Municipal. ----------

A Mesa da Assembleia,

Ordem do dia
Ponto n.º 06

Ata n.º 17
2023.06.22

MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA /UNIÃO DE FREGUESIAS DE _____ –

Presente a proposta do Senhor Presidente, acompanhada da minuta do contrato interadministrativo, em anexo.----------

Deliberação – A Câmara Municipal delibera aprovar e submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização, a presente proposta de minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Felgueiras e a Junta de Freguesia / União de Freguesias de _____, nos termos previstos na alínea m) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.----------

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.----------

Nuno Alexandre Martins da Fonseca

Nuno Alexandre Martins da Fonseca
cn=PT, o=Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras, ou=Município de Felgueiras, sn=Martins da Fonseca, givenName=Nuno Alexandre, cn=Nuno Alexandre Martins da Fonseca
2023.06.22 16:50:12 +01'00'

Assinado por: PAULA CARINA CARVALHO E SILVA
Número de Identificação: 12512858
Data: 2023.06.22 16:06:14 +01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA / UNIÃO DE FREGUESIAS DE _____

Considerando que:

Nos termos do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece o regime jurídico das autarquias locais, constituem atribuições do Município, em articulação com as respetivas Juntas de Freguesia/ União de Freguesias, a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente nos domínios do património, do ordenamento do território e urbanismo e da proteção civil;

O citado diploma legal prevê, no seu artigo 120.º, a concretização da delegação de competências através da celebração de contratos interadministrativos, sob pena de nulidade, entre órgãos dos municípios e órgãos das freguesias, abrangendo esta todos os domínios dos interesses próprios das populações das freguesias, em especial no âmbito dos serviços e das atividades de proximidade e do apoio direto às comunidades locais;

Os contratos interadministrativos visam regular relações jurídicas de coordenação e colaboração entre pessoas coletivas públicas, que permitam conferir à Administração Pública uma maior flexibilidade e capacidade de adaptação em face de novos desafios e de novas exigências;

A negociação, celebração, execução e cessação destes contratos obedece aos princípios da igualdade, da não discriminação, da estabilidade, da prossecução do interesse público, da continuidade da prestação do serviço público e da necessidade e suficiência dos recursos;

A par das regras estabelecidas pelo regime jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os contratos interadministrativos de delegação de competências estão ainda sujeitos, a título subsidiário, ao Código dos Contratos Públicos e ao Código do Procedimento Administrativo;

Uma administração local moderna assenta a sua ação numa efetiva articulação entre todos os órgãos das autarquias locais, em respeito pela autonomia de cada um, mas colaborando ativamente entre si no sentido da melhoria dos serviços prestados às populações;

Num contexto de escassez de recursos, importa rentabilizar os meios disponíveis, num quadro de corresponsabilização, cooperação, solidariedade, mas sobretudo tendo em atenção a necessidade de encontrar respostas eficazes para os problemas e dificuldades com que todos os dias as autarquias locais são confrontadas;

As atribuições dos municípios podem ser prosseguidas pelas freguesias desde que os órgãos municipais deleguem competências nos seus órgãos em domínios dos interesses próprios das populações destas, nomeadamente no âmbito dos serviços e das atividades de proximidade e do apoio direto às comunidades locais, nos termos dos artigos 117.º, n.º 2 e 131.º da citada Lei;

É convicção deste Município de que as Freguesias do concelho de Felgueiras garantem uma prestação serviços de qualidade às suas populações, através de uma utilização racional dos recursos que para tanto lhes são disponibilizados;

Nos termos das alíneas t) e qq) do n.º 1 do artigo 33.º da referida Lei, compete à Câmara Municipal "assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, incluindo a construção de monumentos de interesse municipal" e "administrar o domínio público municipal";

Por sua vez, nos termos da alínea y) do n.º 1 do artigo 16.º da mesma Lei, compete às Juntas de Freguesia "colaborar com a autoridade municipal de proteção civil na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe", bem como outras competências na área do ordenamento do território e domínio público, sendo que os presidentes de junta têm igualmente competências próprias nestas áreas, conforme artigo 18.º.

Ora, no intuito descentralizador e de subsidiariedade, compete à Câmara Municipal, por força do disposto na alínea l) do n.º 1 do artigo 33.º do mencionado anexo, discutir e preparar com as juntas de freguesia contratos de delegação de competências.

Entretanto, integrado no designado "Pacote de Descentralização", foi publicado o Decreto-Lei n.º 44/2019, de 1 de abril, procurando-se "o reforço do sistema de proteção civil no âmbito das autarquias locais é concretizado através da descentralização de competências, pela consolidação dos serviços municipais de proteção civil, melhorando os níveis de coordenação operacional à escala concelhia, com um enfoque significativo no patamar local da proteção civil, e muito em particular ao nível das freguesias, considerando a sua proximidade aos cidadãos e o conhecimento das vulnerabilidades da sua área territorial.

Neste sentido, prevê-se a criação de Unidades Locais de Proteção Civil nas freguesias, enquanto fórum de excelência para, na sua área geográfica, em articulação com os serviços municipais de proteção civil, promoverem a concretização das ações fixadas pelas juntas de freguesia".

Para além do mais, este Decreto-Lei alterou, designadamente, a vulgarmente designada Lei da Proteção Civil Municipal, a Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, estipulando a nova redação do artigo 7.º que "As juntas de freguesia têm o dever de colaborar com o SMPC, no âmbito

das suas atribuições e competências, próprias ou delegadas, designadamente através da promoção de ações em matéria de:

a) Prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades;

b) Sensibilização e informação pública;

c) Apoio à gestão de ocorrências, conforme previsto no respetivo plano municipal de emergência de proteção civil e nos planos municipais especiais de emergência de proteção civil".

É com este enquadramento legal que o Município de Felgueiras pretende transferir para as Juntas de Freguesia / União de Freguesias de _____ competências no domínio da proteção civil e do domínio público, permitindo-se uma melhor articulação, eficácia e eficiência de atuação nestes domínios.

O Município de Felgueiras garante que a presente proposta de contratualização de delegação de competências respeita os princípios gerais consagrados no artigo 121º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, designadamente:

- O não aumento da despesa pública global;
- O aumento da eficiência da gestão dos recursos pelas Freguesias;
- Os ganhos de eficácia do exercício das competências pelas Freguesias;
- O cumprimento dos objetivos de aproximação das decisões aos cidadãos, a promoção da coesão territorial, o reforço da solidariedade inter-regional, a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações e a racionalização dos recursos disponíveis;
- A articulação entre os diversos níveis da administração pública.

A celebração dos contratos interadministrativos pressupõe prévia autorização, quer das assembleias de freguesia, quer das assembleias municipais, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 9.º, alínea j), do n.º 1, do artigo 16.º, alínea k), do n.º 1, do artigo 25.º, todos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

Face ao exposto, **PROPONHO:**

Que a Câmara Municipal delibere aprovar submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização, a presente proposta de minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Felgueiras e a Junta de Freguesia / União de Freguesias de _____, nos termos previstos na alínea m) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Nos termos do disposto no artigo 202.º n.º 4 alínea c) da Lei n.º 24-D/2022 de 30 de dezembro (LOE 2023), os contratos de delegação de competências entre os municípios e as freguesias estão excluídos da fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

Felgueiras, **16 de junho de 2023**

O Presidente da Câmara

Nuno Alexandre Martins da Fonseca

Assinado de forma digital por Nuno Alexandre Martins da Fonseca
Dados: 2023.06.16 17:38:59 +01'00'

(Nuno Alexandre Martins da Fonseca)

Anexos:

- Minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências e respetivos anexos;

- Mapa de distribuição dos recursos financeiros previstos na cláusula 4ª da minuta do contrato interadministrativo.

MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA / UNIÃO DE FREGUESIAS ...

Considerando que:

Nos termos do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, constituem atribuições do Município, em articulação com as respetivas Juntas de Freguesia/ União de Freguesias, a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente nos domínios do património, do ordenamento do território e urbanismo e da proteção civil;

O citado diploma legal prevê a figura da delegação de competências, no intuito da promoção da coesão territorial, o reforço da solidariedade inter-regional, a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações e a racionalização dos recursos disponíveis, estipulando o seu artigo 120.º, a concretização dessa delegação de competências através da celebração de contratos interadministrativos, sob pena de nulidade, entre órgãos dos municípios e órgãos das freguesias, abrangendo esta todos os domínios dos interesses próprios das populações das freguesias, em especial no âmbito dos serviços e das atividades de proximidade e do apoio direto às comunidades locais;

Os contratos interadministrativos visam regular relações jurídicas de coordenação e colaboração entre pessoas coletivas públicas, que permitam conferir à Administração Pública uma maior flexibilidade e capacidade de adaptação em face de novos desafios e de novas exigências;

A negociação, celebração, execução e cessação destes contratos obedece aos princípios da igualdade, da não discriminação, da estabilidade, da prossecução do interesse público, da continuidade da prestação do serviço público e da necessidade e suficiência dos recursos;

A par das regras estabelecidas pelo regime jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação mais atual, os contratos interadministrativos de delegação de competências estão ainda sujeitos, a título subsidiário, ao Código dos Contratos Públicos e ao Código do Procedimento Administrativo;

Uma administração local moderna assenta a sua ação numa efetiva articulação entre todos os órgãos das autarquias locais, em respeito pela autonomia de cada um, mas colaborando ativamente entre si no sentido da melhoria dos serviços prestados às populações;

Num contexto de escassez de recursos, importa rentabilizar os meios disponíveis, num quadro de corresponsabilização, cooperação, solidariedade, mas sobretudo tendo em atenção a necessidade de encontrar respostas eficazes para os problemas e dificuldades com que todos os dias as autarquias locais são confrontadas;

As atribuições dos municípios podem ser prosseguidas pelas freguesias desde que os órgãos municipais deleguem competências nos seus órgãos em domínios dos interesses próprios das populações destas, nomeadamente no âmbito dos serviços e das atividades de proximidade e do apoio direto às comunidades locais, nos termos dos artigos 117.º, n.º 2 e 131.º da citada Lei;

É convicção deste Município de que as Freguesias do concelho de Felgueiras garantem uma prestação de serviços de qualidade às suas populações, através de uma utilização racional dos recursos que para tanto lhes são disponibilizados;

Nos termos das alíneas t) e qq) do n.º 1 do artigo 33.º da referida Lei, compete à Câmara Municipal "assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, incluindo a construção de monumentos de interesse municipal" e "administrar o domínio público municipal";

Por sua vez, nos termos da alínea y) do n.º 1 do artigo 16.º da mesma Lei, compete às Juntas de Freguesia "colaborar com a autoridade municipal de proteção civil na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe", bem como outras competências na área do ordenamento do território e domínio público, sendo que os presidentes de junta têm igualmente competências próprias nestas áreas, conforme artigo 18.º.

Ora, no intuito descentralizador e de subsidiariedade, compete à Câmara Municipal, por força do disposto na alínea l) do n.º 1 do artigo 33.º do mencionado anexo, discutir e preparar com as juntas de freguesia contratos de delegação de competências.

Entretanto, integrado no designado "Pacote de Descentralização", foi publicado o Decreto-Lei n.º 44/2019, de 1 de abril, procurando-se "o reforço do sistema de proteção civil no âmbito das autarquias locais é concretizado através da descentralização de competências, pela consolidação dos serviços municipais de proteção civil, melhorando os níveis de coordenação operacional à escala concelhia, com um enfoque significativo no patamar local da proteção civil, e muito em particular ao nível das freguesias, considerando a sua proximidade aos cidadãos e o conhecimento das vulnerabilidades da sua área territorial.

Neste sentido, prevê-se a criação de Unidades Locais de Proteção Civil nas freguesias, enquanto fórum de excelência para, na sua área geográfica, em articulação com os serviços municipais de proteção civil, promoverem a concretização das ações fixadas pelas juntas de freguesia".

Para além do mais, este Decreto-Lei alterou, designadamente, a vulgarmente designada Lei da Proteção Civil Municipal, a Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, estipulando a nova redação do artigo 7.º que "As juntas de freguesia têm o dever de colaborar com o SMPC, no âmbito das suas atribuições e competências, próprias ou delegadas, designadamente através da promoção de ações em matéria de:

a) Prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades;

b) Sensibilização e informação pública;

c) Apoio à gestão de ocorrências, conforme previsto no respetivo plano municipal de emergência de proteção civil e nos planos municipais especiais de emergência de proteção civil".

É com este enquadramento legal que o Município de Felgueiras pretende transferir para as Juntas de Freguesia / União de Freguesias de _____ competências no domínio da proteção civil e do domínio público, permitindo-se uma melhor articulação, eficácia e eficiência de atuação nestes domínios.

O Município de Felgueiras garante que a presente proposta de contratualização de delegação de competências respeita os princípios gerais consagrados no artigo 121º, bem como os requisitos do art.º 115º, por remissão do art.º 122º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, designadamente:

- O não aumento da despesa pública global;
- O aumento da eficiência da gestão dos recursos pelas Freguesias;
- Os ganhos de eficácia do exercício das competências pelas Freguesias;
- O cumprimento dos objetivos de aproximação das decisões aos cidadãos, a promoção da coesão territorial, o reforço da solidariedade inter-regional, a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações e a racionalização dos recursos disponíveis;
- A articulação entre os diversos níveis da administração pública.

A celebração dos contratos interadministrativos pressupõe a prévia autorização, quer das assembleias de freguesia, quer das assembleias municipais, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 9.º, alínea j), do n.º 1, do artigo 16.º, alínea k), do n.º 1, do artigo 25.º e alínea m) do n.º 1 do artigo 33º, todos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ASSIM,

Entre:

O **Município de Felgueiras**, doravante designado por Município ou Primeiro Outorgante, pessoa coletiva de direito público com o NIPC 501 091 823, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Nuno Alexandre Martins da Fonseca, no uso das competências previstas nas alíneas a) e c), do n.º 1, e alínea f), do n.º 2, do art.º 35º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

E

A **Junta de Freguesia / União de Freguesias de** _____, doravante designada Junta de Freguesia ou Segunda Outorgante, representada pela seu Presidente, _____, no uso das competências previstas nas alíneas a), f) e g), do n.º 1 do art.º 18º, do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação mais atual;

Em execução das deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de **xx de xxxx de 20xx** e de **xx de xxxx de 20xx**, respetivamente, bem como das deliberações da Junta de Freguesia de **xx de xxxx de 20xx** e da Assembleia de Freguesia de **xx de xxxx de 20xx**, é celebrado, o presente **CONTRATO INTERADMINISTRATIVO**, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 120.º conjugado com artigo 131.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª
Objetivo da delegação de competências

O presente contrato de delegação de competências tem como objetivo promover a proteção de pessoas e aglomerados e o levantamento dos edifícios degradados do Município de Felgueiras, em parceria com a Junta de Freguesia/União de Freguesias de _____, para quem se delegam as competências identificadas na cláusula seguinte.

Cláusula 2ª
Objeto contratual

1. Pelo presente contrato interadministrativo a Câmara Municipal de Felgueiras delega na Junta de Freguesia/União de Freguesias de _____ as seguintes competências:

a) Execução das medidas de prevenção e defesa da floresta:

- Prevenção dos incêndios rurais através da roça de matos e limpeza de povoamentos, manutenção de infraestruturas e de outras ações de silvicultura preventiva a definir anualmente entre o PC, GTF e JF;

- Vigilância nas épocas de risco de incêndio, das áreas rurais;

- Apoio na primeira intervenção às forças de combate aos incêndios rurais;

- Apoio nas ações de sensibilização para as normas de conduta em matéria da floresta.

b) Execução e prossecução das várias atribuições municipais em matéria de proteção de pessoas e bens:

- Socorro às populações em caso de acidente ou catástrofe;

- Remoção de árvores, apoio em caso de cheias, inundações, queda de neve, geada,

- Colaboração com a equipa dos serviços da PC na destruição de ninhos de vespas velutinas;

- Apoio nas ações de sensibilização para as normas de conduta em matéria de proteção civil.

c) Gestão Urbanística:

- Localização e estado de conservação dos prédios urbanos degradados, de acordo com o procedimento/normas técnicas descrito no **Anexo I** ao presente contrato.

Cláusula 3ª

Prazo do contrato

O contrato interadministrativo inicia-se na data da sua assinatura, mantendo-se em vigor pelo período de até dois anos, não podendo ultrapassar o prazo máximo de 30 de setembro de 2025.

Cláusula 4ª
Recursos financeiros

1. Para o exercício da competência prevista na cláusula 2ª, a Câmara Municipal comparticipa e transfere para a Junta de Freguesia / União de Freguesias de _____ o montante total de _____€, correspondente a 50% do gasto total anual suportado pela autarquia com a remuneração, subsídios e encargos sociais de um/a trabalhador/a integrado na carreira geral, na categoria de Assistente Operacional, sendo a comparticipação máxima anual de 7.379,00 €, a qual será paga trimestralmente, após validação do relatório e envio do comprovativo de despesa previsto na alínea d) do n.º 1 da cláusula 8ª, revista anualmente na eventualidade de se verificar a atualização remuneratória.

2. Os valores em causa foram definidos em função dos territórios das respetivas freguesias, tendo em conta designadamente a sua dimensão e características, assente

na enraizada divisão territorial anteriormente existente à Reforma Territorial de 2011/13.

Cláusula 5ª
Direitos da Primeira Outorgante

1. Constituem direitos da Primeira Outorgante, para além de todos aqueles que resultam da lei:
a) Verificar o cumprimento do exercício das competências delegadas;
b) Solicitar à Segunda Outorgante informações e documentação;
c) Realizar vistorias e inspeções;
d) Apresentar à Segunda Outorgante sugestões e propostas.

Cláusula 6ª
Obrigações da Primeira Outorgante

1. No âmbito do presente contrato, a Primeira Outorgante obriga-se:
a) Através dos Serviços Municipais de Proteção Civil e da Divisão de Gestão Urbanística, a proceder à análise e validação dos documentos e valores das remunerações apresentados pela Junta de Freguesia/União de Freguesias;
b) Transferir os recursos financeiros indicados na cláusula 4ª;
c) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
d) Aprovar o relatório previsto na alínea d) do n.º 1 da Cláusula 8ª;
e) Verificar, através dos Serviços Municipais identificados na alínea a) da presente cláusula, o cumprimento por parte da Segunda Outorgante da execução da competência delegada, colaborando na identificação de situações urgentes a resolver ou anomalias a corrigir.

Cláusula 7ª
Direitos da Segunda Outorgante

1. Constituem direitos da Segunda Outorgante:
a) Receber a compartição financeira nos termos da Cláusula 4ª;
b) Solicitar à Primeira Outorgante apoio técnico no planeamento das atividades.

Cláusula 8ª
Obrigações da Segunda Outorgante

1. No âmbito do presente contrato, a Segunda Outorgante fica obrigada a:

a) Realizar as atividades objeto deste contrato;
b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
c) Cumprir todas as orientações e normas técnicas aplicáveis às atividades que foram objeto de delegação;
d) Remeter ao Município, trimestralmente após a execução das atividades referidas na cláusula 2ª, um relatório de execução, de acordo com o Anexo II.

2. A Segunda Outorgante será civilmente responsável pelo ressarcimento de eventuais danos provocados a terceiros, diretamente resultantes do incumprimento das obrigações previstas no presente contrato, nos termos previstos na Lei n.º 67/2007, de 31 de dezembro, na sua atual redação.

Cláusula 9ª
Obrigações adicionais

Para uma articulação entre a Primeira Outorgante e a Segunda Outorgante, no âmbito da execução e cumprimento do presente contrato, podem os representantes indicados por ambas, reunir-se, mensalmente, ou sempre que necessário.

Cláusula 10ª
Ocorrências e emergências

A Segunda Outorgante deve comunicar ao Primeiro Outorgante, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar de forma significativa o cumprimento do objeto do presente contrato.

Cláusula 11ª
Verificação do cumprimento do objeto do contrato

1. O Primeiro Outorgante pode verificar o cumprimento do objeto do contrato realizando vistorias, efetuando inspeções, ou solicitando à Segunda Outorgante as informações que considere necessárias.

2. As determinações do Primeiro Outorgante emitidas no âmbito da verificação, execução e cumprimento do presente contrato são imediatamente aplicáveis e vinculam a Segunda Outorgante, devendo esta proceder, no prazo que lhe for determinado, à correção das situações/anomalias em conformidade com aquelas.

Cláusula 12ª

Modificação do contrato

1. O presente contrato pode ser modificado, a todo o tempo, por acordo entre as partes outorgantes, sempre que as circunstâncias em que as partes outorgantes fundaram a decisão de acordar a presente delegação de competências tiverem sofrido uma alteração anormal e imprevisível, desde que a exigência das obrigações por si assumidas afete gravemente os princípios da boa fé e não esteja coberta pelos riscos próprios do contrato.

2. A modificação do contrato obedece a forma escrita.

Cláusula 13ª
Suspensão do contrato

1. A execução da prestação que constitui o objeto do presente contrato pode ser, total ou parcialmente, suspensa com os seguintes fundamentos:
a) Impossibilidade temporária de cumprimento do contrato, designadamente em virtude de mora de um dos Outorgantes na disponibilização de meios ou bens necessários à sua execução;
b) Por razões de relevante interesse público, desde que devidamente fundamentadas.

2. Quando a suspensão seja fundamentada nos termos da alínea b) do número anterior, a Primeira Outorgante deve demonstrar o preenchimento dos requisitos previstos nas alíneas a) a e) do n.º 3 do artigo 115.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Cláusula 14ª
Resolução pelas Partes Outorgantes

1. Sem prejuízo dos fundamentos gerais de resolução do contrato, as partes outorgantes podem resolver o presente contrato quando se verifique:
a) Incumprimento definitivo por facto imputável a um dos outorgantes;
b) Por razões de relevante interesse público devidamente fundamentado ou alteração anormal e imprevisível das circunstâncias.

2. Quando a resolução seja fundamentada nos termos da alínea b) do número anterior, o Primeiro Outorgante deve demonstrar o preenchimento dos requisitos previstos nas alíneas a) a e) do n.º 3 do artigo 115.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Cláusula 15ª

Revogação

1. O presente contrato interadministrativo de delegação de competências pode, a qualquer tempo, por acordo entre as partes, ser revogado.

2. A revogação obedece a forma escrita.

Cláusula 16ª
Caducidade

O contrato caduca nos termos gerais, designadamente pelo decurso do respetivo período de vigência, extinguindo-se as relações contratuais existentes entre as partes.

Cláusula 17ª
Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as Partes Outorgantes, estas deverão ser dirigidas, por escrito, para a sede das partes outorgantes.

2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do presente contrato deverá ser comunicada à outra parte.

Cláusula 18ª
Cabimento e Compromisso

1. Os encargos resultantes do presente contrato interadministrativo serão satisfeitos através da dotação do orçamento do Município.

2. Em cumprimento do disposto no n.º 1 do art. 9º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, foi emitida ficha de compromisso número **xxxx/xxx**, referente ao presente contrato.

Cláusula 19ª
Legislação aplicável

1. Na execução do presente contrato observar-se-ão:
a) O respetivo clausulado;

b) O Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, designadamente o regime jurídico de delegação de competências nele aprovado.

c) A legislação aplicável, designadamente a respetiva legislação setorial, em particular a Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na sua redação atual.

2. Subsidiariamente aplicam-se as disposições do:
a) Código Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, em especial a Parte III, com as devidas adaptações;
b) Código do Procedimento Administrativo.

Cláusula 20ª

Foro competente

Para a resolução de quaisquer litígios entre as partes sobre a interpretação e execução deste contrato interadministrativo de delegação de competências será competente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 21ª
Entrada em vigor

O presente contrato interadministrativo entra em vigor na data da sua assinatura pelas partes.

Celebrado em duas vias, ficando um exemplar na posse de cada uma das partes outorgantes.

Felgueiras, **xx de xxx de xxxx**.

O Presidente da Câmara,

Nuno Fonseca

O Presidente da Junta de Freguesia / União de Freguesias de _____,

_____

CONTRATO DE INTERADMINISTRATIVO

Freguesias		Comparticipação financeira	Total
União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos	Macieira da Lixa	7 379,00 €	14 758,00 €
	Caramos	7 379,00 €	
União das Freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure	Margaride (Santa Eulália)	7 379,00 €	36 895,00 €
	Várzea	7 379,00 €	
	Lagares	7 379,00 €	
	Varziela	7 379,00 €	
	Moure	7 379,00 €	
União das Freguesias de Pedreira, Rande e Sernande	Pedreira	7 379,00 €	22 137,00 €
	Rande	7 379,00 €	
	Sernande	7 379,00 €	
União das Freguesias de Torrados e Sousa	Torrados	7 379,00 €	14 758,00 €
	Sousa	7 379,00 €	
União das Freguesias de Unhão e Lordelo	Unhão	7 379,00 €	14 758,00 €
	Lordelo	7 379,00 €	
União das Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim	Vila Cova da Lixa	7 379,00 €	14 758,00 €
	Borba de Godim	7 379,00 €	
União das Freguesias de Vila Fria e Vizela (São Jorge)	Vila Fria	7 379,00 €	14 758,00 €
	Vizela (São Jorge)	7 379,00 €	
União das Freguesias de Vila Verde e Santão	Vila Verde	7 379,00 €	14 758,00 €
	Santão	7 379,00 €	
Aião	Aião	7 379,00 €	7 379,00 €
Airães	Airães	7 379,00 €	7 379,00 €
Friande	Friande	7 379,00 €	7 379,00 €
Idães	Idães	7 379,00 €	7 379,00 €
Jugueiros	Jugueiros	7 379,00 €	7 379,00 €
Penacova	Penacova	7 379,00 €	7 379,00 €
Pinheiro	Pinheiro	7 379,00 €	7 379,00 €
Pombeiro de Ribavizela	Pombeiro de Ribavizela	7 379,00 €	7 379,00 €
Refontoura	Refontoura	7 379,00 €	7 379,00 €
Regilde	Regilde	7 379,00 €	7 379,00 €
Revinhade	Revinhade	7 379,00 €	7 379,00 €
Sendim	Sendim	7 379,00 €	7 379,00 €
			236 128,00 €

ANEXO I

LOGO FRG	**LOCALIZAÇÃO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE PRÉDIO URBANO**	LOGO FRG

Coordenadas (HG Dt. 73)	X		Y	
Freguesia			Lugar	
Proprietário				
NIF				
Artigo matricial				
Data de levantamento				

Ortofotomapa com a Localização	Fotografias Imóvel Lado A	Fotografias Imóvel Lado B

Fotografia Imóvel Lado C	Fotografia Imóvel Lado D

Estado de conservação	

Assinatura do Responsável	

SIMBOLO FRG

ANEXO II

CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

(Conforme previsto na alínea d) do nº 1 da cláusula 8ª)

DELIBERAÇÃO CMF		DELIBERAÇÃO AM		DATA DO CONTRATO	

COMPETÊNCIA	Proteção Civil - Apoio ao Serviço de Proteção Civil Municipal

Memória descritiva dos trabalhos executados:

VALOR DA DESPESA COM O TRABALHADOR REFERENTE AO TRIMESTRE (Anexar documento comprovativo)	€	OUTRAS DESPESAS (Anexar documento Comprovativo)	€

COMPETÊNCIA	Localização e Estado de Conservação dos Prédios Urbanos

LEVANTAMENTOS ENVIADOS PARA A CÂMARA	
Nº	OBS

PERÍODO DO RELATÓRIO	__/__/__ A __/__/__	VALOR DA COMPARTICIPAÇÃO	€

FOTOGRAFIA ANTES DOS TRABALHOS EXECUTADOS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL:

FOTOGRAFIAS DEPOIS DOS TRABALHOS EXECUTADOS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL:

Lavrou-se o presente relatório de execução que vai ser assinado.

REPRESENTANTE DA UNIÃO OU FREGUESIA	
NOME	
CARGO	

União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos
Município de Felgueiras

Alteração ao mapa de pessoal da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos para o ano de 2023, aprovado em reunião de executivo realizada no dia 13 de setembro de 2023 e aprovado em Assembleia de Freguesia em ___ de _____de _____.

Mapa de Pessoal 2023 – União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos

Atribuições/Competências Atividades	Técnico Superior	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Número de postos de trabalho	OBS (a) (b)
Exercício de funções na área administrativa e financeira	0	1	0	0	0	1	1 (a)
Exercício de funções na área de Limpeza, manutenção e apoio à Unidade Local de Proteção Cívil	0	0	0	2	0	2	1 a) 1 b)
TOTAIS GERAIS	0	1	0	2	0	3	

a)Número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo indeterminado.

b)Número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado.

Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

Ano: 2023

Revisões ao Plano Plurianual de Investimentos

Revisão N.º 1

Objetivo	Ano/Ação	Designação	Classificação Orçamental		Responsável	Datas		Despesas							Modificação (+/-)
								2023		Anos Seguintes					
			Orgânica	Económica		Inicio	Fim	Total	Financiamento definido	2024	2025	2026	2027	Outros	
								Dotação Actual	Dotação Actual						
3		Funções económicas													
3	001	Pavimentação da Travessa de Crastro - Caramos	01	07010401		13/09/2023	31/12/2023	-7.600,00	-7.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.800,00
3	002	Pavimentação de parte da Rua do Cristelo - Macieira da Lixa	01	07010401		13/09/2023	31/12/2023	-20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10.000,00
3	003	Requalificação do Largo da Boavista - Macieira da Lixa	01	07010401		13/09/2023	31/12/2023	-8.000,00	-8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.000,00
3	008	Pavimentação de parte da Rua do Codeçal - Caramos	01	07010401		13/09/2023	31/12/2023	-10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.000,00
3	009	Pavimentação e Alargamento da Rua das Uveiras - Caramos	01	07010401		13/09/2023	31/12/2023	-18.000,00	-18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-9.000,00
3	010	Arranjo Urbanístico no Entroncamento da Rua de Real com a Rua do Rio - Macieira da Lixa	01	07010413		13/09/2023	31/12/2023	-10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.000,00

© Núcleo Data - Consultoria e Programação Informática, Lda

Revisões ao Plano Plurianual de Investimentos

Revisão N.º 1

Objetivo	Ano/Ação	Designação	Classificação Orçamental		Responsável	Datas		Despesas							Modificação (+/-)
								2023		Anos Seguintes					
			Orgânica	Económica		Inicio	Fim	Total	Financiamento definido	2024	2025	2026	2027	Outros	
								Dotação Actual	Dotação Actual						

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de _____

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de _____

© Núcleo Data - Consultoria e Programação Informática, Lda